



Classificação			Cotação Diária				Movimento de Mercadoria			
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 08/06/2026	Abertura 09/06/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9	9								
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9								
Sabia/Campos Gerais	8,5	9	380,00	380,00		380,00		Nominal	1.740	1.740
Agronorte/IAC/Dama	8	8	340,00	340,00	330,00	335,00		Nominal	1.920	1.920
Sabia/Agua/Nelore	8	8	325,00	310,00	300,00	305,00	-6,15%	Calmo	2.400	1.920
Sabia/Agua	7,5	8	280,00	290,00	280,00	285,00		Nominal	1.350	1.350
Sabia/Agua	7	7	265,00							
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		260,00							
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		265,00	260,00		260,00		Nominal		
Comercial bom T 1	A granel		245,00	250,00	240,00	245,00		Nominal		
comercial fraco T1	A granel									
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 7.410 6.930
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANÚNCIO



- Beneficiamento
- Compra
- Secagem
- Venda
- Representação de Cereais
- jcfaturas@hotmail.com

- (42) 9 9903-2288
- (43) 9 9139-8319
- (43) 9 8827-5690
- (43) 9 9965-0531

Localização: Estrada colônia Terra Nova - a 1km do Trevo do Tronco - CEP 84197-400 - CASTRO - PARANÁ

Fonte: Zona Cerealista-Atacado

Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 08/06/2026

VARIIDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00
jalo Extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1

Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 08/06/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		370,00-400,00
Santa Fe de Goias	GO		370,00-400,00
Unaí	MG		350,00-400,00
Paracatu	MG		350,00-400,00
Cabeceira Grande	MG		340,00-400,00
Castro	PR	160,00-230,00	240,00-300,00
Campos Novos	SC		360,00-410,00
Vacaria	RS		360,00-410,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	08/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mai/26	VAR %	mai/25
Carioca 10							312,50
Carioca 9	420,00	-11,58	475,00	1,99	465,71	61,99	287,50
Carioca 8,5	390,00	-8,24	425,00	-2,24	434,72	73,89	250,00
Carioca 8	338,00	-13,33	390,00	-8,45	426,00	93,27	220,42
Carioca 7,5	280,00	-26,32	380,00	-6,63	407,00	111,43	192,50
Carioca 7	270,00	-23,94	355,00	-7,64	384,38	129,48	167,50
Carioca 6					278,33		
Preto Extra T1	265,00	0,00	265,00	35,90	195,00	8,33	180,00
Preto Comercial bom T1	250,00	0,00	250,00	38,89	180,00	12,50	160,00
Preto Comercial fraco T1					167,50	24,07	135,00

COMENTÁRIO

Mercado sem reação: feijão carioca perde sustentação e preços seguem pressionados pela falta de compradores

O mercado de feijão iniciou esta terça-feira com baixo volume de negócios, sobras de mercadorias e participação limitada de compradores na Bolsa. A ausência de negociações efetivas mantém os preços em um cenário de indefinição, enquanto corretores seguem expondo ofertas à espera de interesse do setor comprador.

Após a abertura da semana com recuo nas cotações, o mercado continua operando sob forte cautela. A escassez de negócios dificulta a formação de preços mais consistentes, aumentando as incertezas entre vendedores e compradores.

No segmento dos feijões extras, os corretores buscam alternativas para colocação dos lotes no pós-pregão. Segundo informações obtidas junto a compradores da Zona Cerealista, os feijões de cor 8,5 seguem sendo ofertados com frequência. Na segunda-feira, esses grãos atingiram preço máximo de R\$ 385,00 por saca. Já os feijões de cor 9, ainda escassos no mercado, não registraram negociações, permanecendo sem uma referência consolidada de preços.

Vendas

Durante a madrugada foi registrado apenas um negócio envolvendo um lote de feijão carioca Nelore, padrão cor 8, negociado a R\$ 305,00 por saca. O volume comercializado foi reduzido, indicando que os preços podem continuar sob pressão diante da baixa demanda e do aumento das ofertas provenientes das lavouras do Paraná.

Os feijões de qualidade inferior, classificados entre as cores 7 e 7,5, apresentam referências entre R\$ 260,00 e R\$ 280,00 por saca. No entanto, esses valores ainda dependem da confirmação de novos negócios, já que um grande número de amostras continua circulando entre os corretores à espera de decisões de compra.

De forma geral, o comportamento do mercado neste primeiro período do dia exige acompanhamento atento ao longo do pós-pregão. A definição dos preços dependerá diretamente da concretização de novos negócios.

Enquanto o feijão carioca enfrenta pressão devido à lentidão das negociações, o mercado de feijão preto apresenta um cenário ainda mais delicado. As referências permanecem entre R\$ 250,00 e R\$ 260,00 por saca, porém a falta de compradores impede a consolidação dessas cotações. Sem negócios efetivos, o mercado segue estagnado, embora não estejam descartadas novas alterações nos preços caso a ausência de demanda persista.